



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



**Contribuição à Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica: CVT's e NEA's da Região Centro Oeste e Norte.**  
*Contribution to the National Policy of Agroecology and Organic Production: TVC & CAOPS of the central-west and northern regions*

CAVALCANTI, Denise Cidade<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), BR 230 Km 7, Zona Rural, Humaitá, AM, denise.cavalcanti@ifam.edu.br

**Tema Gerador:** Políticas Públicas e Conjuntura

**Resumo**

Este trabalho objetiva apresentar o desenvolvimento da extensão universitária e da Ater de NEAs e CVTs das Chamadas nº 46/2012 e nº 81/2013 com recorte para as regiões Centro-oeste e Norte que contribuíram para promoção de desenvolvimento rural sustentável. A organização dos dados dos projetos se deu com a elaboração de uma matriz contendo 24 parâmetros, a partir de três eixos e oito temas transversais, destacando a ATER. Os resultados encontrados demonstram que em ambas as regiões existem parcerias positivas com instituições de Ater públicas e/ou privadas, com diversos papéis como aproximação com a comunidade rural e lideranças locais, capacitação aos agricultores, auxílio na organização de eventos da instituição de ensino. Nestas parcerias existiram possibilidades positivas de fortalecer uma agenda com as comunidades rurais, atualizar conhecimentos produzidos pela academia e também gerar um protagonismo no desenvolvimento, validação e divulgação de tecnologias sociais.

**Palavras-chave:** Núcleos de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica (CAOPS); Centro Vocacional Tecnológico (CVT); Extensão universitária e Ater (ATER); Região Centro oeste e Norte.

**Abstract**

This paper aims to present the development of the university extension and TARE, of the CAOPS and TVC submission calls nº 46/2012 & nº 81/2013, focusing on the central-west and northern regions - those who contributed to the investment of the rural sustainable development. The organization of the data was given to the elaboration of a matrix containing 24 parameters, with three axis and eight transversal themes, giving highlight to TARE. The results found show that both regions had positive relations with private and/or public TAREs, whose function is of creating bonds between rural communities and local leadership (State), allowing educational capacitance of farmers and help on the organization of events of institutions of education. In those partnerships, the possibilities of a bond between rural communities and an agenda, an update on academic knowledge and producing a favourable development, validation and spread of social technologies came to be.

**Keywords:** Center of Agroecological and Organic Production Studies (CAOPS); Technical Vocational Centers' (TVC); University Extension and Technical Assistance of Rural Expansion (TARE); Central-west and Northern regions.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



## Introdução

A Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PNAPO, que prevê uma governança participativa composta por duas instâncias: Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - CNAPO e Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica - CIAPO, foi estabelecida em 2012, por meio do Decreto nº 7.794. A partir da PNAPO houve um grande incentivo a criação e o fortalecimento nas instituições de ensino e pesquisa, de Núcleos de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica - NEAs, Núcleos de Pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura – NUPAs, Centros Vocacionais Tecnológicos em Agroecologia e Produção Orgânica – CVTs e Centro Vocacional Tecnológico de Referência por Unidade da Federação – CVT-UF. Por meio de consultoria, as Chamadas nº 46/2012 e nº 81/2013 foram avaliadas e geraram resultados como a distribuição dos núcleos nas regiões geográficas em 9,56% no centro-oeste, 13,91% no norte, 25,22% no nordeste, 25,22% sul, 26,09% sudeste. Para as regiões Centro-oeste e Norte foram apoiados 28 projetos, 11 e 17 respectivamente, contemplando todos os estados em ambas as regiões. Para esta análise embasado no banco de dados fornecido, consideramos sete projetos para a região Centro-oeste e catorze para a região Norte. Na região centro-oeste foram implementados cinco NEAs, um CVT e um NUPA, distribuídos em cinco instituições de ensino superior, sendo um instituto federal da rede de educação profissional, científica e tecnológica e quatro universidades públicas. Ao todo foram sete campi e destes sete coordenadores, apenas um tem a formação de mestre enquanto os outros seis doutores. As equipes foram compostas por 46 professores, 16 técnicos extensionistas, 10 estudantes de pós-graduação, 51 de graduação, 13 de ensino médio, porém sem participação de agricultor. Na questão de gênero foram indicadas 68 mulheres e na geração 49 jovens. Por ser tratar de exigência da chamada, equipes multidisciplinares, temos destacados 33 formações profissionais diferentes, o que demonstra um esforço e um entendimento que as diferentes formações podem contribuir de forma diferente e contribuir em resultados mais qualificados e além do que foi previsto. Na região norte foram implementados dez NEAs, um CVT, um CVT-UF e dois NUPAs, distribuídos em onze instituições de ensino superior, sendo sete institutos federais da rede de educação profissional, científica e tecnológica e sete universidades públicas. Ao todo foram catorze campi e destes catorze coordenadores, divididos equitativamente entre mestres e doutores. As equipes foram compostas por 100 professores, 1 técnico administrativo, 26 técnicos extensionistas, 2 estudantes de pós-graduação, 113 de graduação, 34 de ensino médio, e um agricultor. Na questão de gênero foram indicadas 141 mulheres e na geração 54 jovens. A representatividade de técnicos, em especial extensionistas, demonstra a



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



capacidade do núcleo em estabelecer parcerias com instituições de Ater e movimentos sociais, que foi destacado nos relatórios como um dos principais acertos nos projetos. Por ser tratar de exigência da chamada, equipes multidisciplinares, se extraiu 75 formações profissionais diferentes, o que demonstra um esforço e um entendimento que as diferentes formações podem contribuir de forma diferente e contribuir em resultados mais qualificados e além do que foi previsto. Este trabalho objetiva apresentar o desenvolvimento da extensão universitária e da Ater de NEAs e CVTs das Chamadas MCTI/ MAPA/MEC/CNPq nº 46/2012 e MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq nº 81/2013 das regiões Centro-oeste e Norte que contribuíram para promoção do desenvolvimento rural sustentável.

### **Material e Métodos**

As fontes utilizadas para a obtenção de dados dos projetos apoiados pelas Chamadas MCTI/MAPA/MEC/CNPq nº 46/2012 e MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq nº 81/2013 foram: -Relatórios Finais dos projetos da Chamada nº 46/2012; -Consultoria para o Monitoramento da Chamada nº 46/2012; -Relatórios Parciais e Finais da Chamada nº 81/2013; -Questionários enviados à coordenação dos NEAs e CVTs das Chamadas nº 46/2012 e nº 81/2013; -Documentos internos de acompanhamento dos projetos fornecidos pelos ministérios envolvidos nas chamadas. A organização dos dados dos projetos se deu com a definição de 124 indicadores e os resultados foram dispostos em tabelas apresentadas para as regiões Centro-oeste e Norte, que consta em produto de consultoria apresentado a SECIS-MCTI intitulado “Organização dos dados obtidos a partir do levantamento de resultados apresentados pelos ministérios parceiros e outras fontes necessárias, para apresentação de compilação dos indicadores e diagnóstico da efetividade, dos impactos resultantes da implementação dos projetos, nas instituições e comunidades beneficiadas pelas Chamadas MCTI / MAPA/ MEC/ CNPq Nº 46/2012 e MCTI /MAPA /MDA /MEC /MPA / CNPq Nº 81/2013, Região Centro-oeste e Norte”. Para direcionar a análise dos dados foi elaborada uma matriz contendo 24 parâmetros, a partir de três eixos (Construção do Conhecimento; Impactos para os beneficiários; e Impactos Institucionais), e oito temas transversais (Território, Parceria, ATER, Metodologia, Ensino, Pesquisa, Produção Científica e Política Pública) pelos consultores e a equipe interministerial, por meio de reuniões entre estes. Neste trabalho apresentamos um recorte das ações de Extensão Universitária e ATER. A matriz completa pode ser verificada no quadro a seguir.



**QUADRO 01: MATRIZ DE ANÁLISE DOS PROJETOS**

EIXO	Território	Política Pública	ATER	Metodologia	Ensino	Parceria	Pesquisa	Produção
<b>Conhecimento</b>	As ações de construção do conhecimento estão integradas com ações desenvolvidas no território?	Há atuação com a Política Pública para impactar a construção do conhecimento? Como?	Há geração de conhecimento para / com as ações de ATER?	Quais metodologias para construção de conhecimento?	Quais ações de ensino contribuíram com a construção do conhecimento? Como?	Como as parcerias impactaram na construção do conhecimento?	Quais e como se deu criação / desenvolvimento de inovações e tecnologias sociais?	Quais, quantos e como fortaleceu o NEA institucionalmente?
<b>Beneficiários (atores territoriais)</b>	A construção do conhecimento vem das demandas territoriais?	Há provocação / facilitação do acesso às Políticas Públicas?	Há fortalecimento das ações de ATER? Como?	As metodologias consideram as especificidades dos beneficiários?	Quais beneficiários foram atendidas pelas ações de ensino?	Como se dá a participação dos beneficiários nas parcerias?	Como se dá a participação dos beneficiários na pesquisa?	Quais, quantos e como fortaleceu o NEA institucionalmente?
<b>Institucional</b>	Há atuação com os fóruns do território? Como?	Há articulação / catalisação das Políticas Públicas?	As ações de ATER fortaleceram o NEA? Empoderar; material; institucional.	As metodologias contribuem institucionalmente com o NEA?	Quais as mudanças provocadas nas instituições provocadas pelas ações de ensino do NEA?	Em que nível se deu a parceria? Quantas, como, quem?	Como as ações de pesquisa do NEA impactaram a instituição?	Quais, quantos e como fortaleceu o NEA institucionalmente?

**Resultados e Discussão**

As atividades de extensão desenvolvidas pelos núcleos de Agroecologia, incorporam os conceitos tanto da Extensão Universitária quanto da Ater. Apesar das atividades de extensão irem ao encontro de demandas de grupos de agricultores, e técnicos de Ater, não é papel da instituição de ensino assumir a Ater nas suas ações. Segundo percepções das atuações dos núcleos, quando isso ocorre nos induz para um entendimento que houve ausência das instituições de Ater do cenário local/regional. As chamadas de fomento aos núcleos de Agroecologia tem um direcionamento de estimular o estabelecimento de parcerias com as instituições de Ater públicas ou privadas. Na região centro-oeste foi identificado positivamente estas parcerias com instituições de Ater públicas e/ou privadas, com diversos papéis como aproximação com a comunidade rural e lideranças locais, capacitação aos agricultores, auxílio na organização de eventos da instituição de ensino. O acesso aos recursos financeiros e a possibilidade de aquisição de veículo (chamada nº 81/2013) pelos núcleos foi apontado como extremamente positivo para o desenvolvimento da atividades de extensão, gerando autonomia e agilidade à equipe. A aquisição de veículo representa uma forte ação de indissociabilidade entre ensino-pesquisa e extensão. Apesar destes recursos disponibilizados, um coordenador encontrou dificuldade pelo não reconhecimento da instituição de ensino com as ati-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



vidades externas de extensão, demonstrando que um apoio administrativo no ambiente interno da instituição precisa ser traçado como estratégia de um bom desempenho das ações integradas de ensino, extensão e pesquisa. As diretrizes para a extensão universitária da Política Nacional de Extensão Universitária (2013) corroboram com as diretrizes das chamadas e foram constatadas nas ações dos núcleos. A temática da Agroecologia permeou às Políticas PNATER, PNAPO e da Extensão Universitária. Na região norte também foi identificado positivamente parcerias entre às instituições de ensino e as instituições de Ater públicas e/ou privadas. Estas últimas desempenharam diversos papéis como aproximação com a comunidade rural e lideranças locais, capacitação aos agricultores, auxílio na organização de eventos da instituição de ensino. O acesso aos recursos financeiros e a possibilidade de aquisição de veículo (chamada nº 81/2013) pelos núcleos também foi apontado como extremamente positivo para o desenvolvimento da atividades de extensão, gerando autonomia e agilidade à equipe. Como particularidade da região também nos foi apontado a necessidade de aquisição de barcos, justificada pela hidrografia da região. A representatividade de técnicos, em especial extensionistas, na equipe, demonstra a capacidade do núcleo em estabelecer parcerias com instituições de Ater e movimentos sociais, que foi destacado nos relatórios como um dos principais acertos nos projetos. A expressiva participação de estudantes de graduação e pós-graduação (47,80%), se traduz em uma forte contribuição dos núcleos na formação dos estudantes, aproximando-os da realidade local e confrontando o conhecimento acadêmico com o saber local, registrado nos relatórios e, também evidenciado na análise de projetos de ensino, extensão e pesquisa do Edital PROEXT nº 2010 por FERRARI (2013). A função da Ater vem sendo destinada as instituições de Ater públicas ou privadas. Um dos núcleos de Agroecologia nos relatou o desafio que foi o núcleo ter assumido esta função, na implementação de fomento aos projetos de assentados. Um dos aprendizados foi a recusa de repetir este processo novamente, mas o mais importante deste foi a celebração de um Termo de Cooperação entre a instituição de ensino e a instituição de Ates, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, como um instrumento de promoção de ações de extensão rural. Nos relata o documento, que dentre outras vantagens do Termo de Cooperação, além de oficializar a parceria, estão a possibilidade de receber diárias e de conduzir veículos do INCRA (MATTAR et al. 2013). Na parceria da instituição de Ater com a instituição de ensino, existe uma possibilidade positiva de fortalecer uma agenda com as comunidades rurais, atualizar conhecimentos produzidos pela academia e também ser protagonista no desenvolvimento, validação e divulgação de tecnologias sociais.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



## **Conclusão**

A abrangência dos projetos, em ambas as chamadas, demonstra um impacto positivo e coerente com os objetivos destas em fomentar em todas as regiões geográficas projetos agroecológicos. Destacamos a importância deste fomento para as regiões centro-oeste e norte, que historicamente possuem dificuldades em acessar recursos financeiros. Estas dificuldades, talvez se apresentem pelo número menor de instituições de ensino e de pesquisa nessas regiões. A participação de agricultores e técnicos de Ater nas atividades dos núcleos cumpre com o objetivos das chamadas e favorece o desenvolvimento local, que se apoia nos princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER. Na parceria das instituições de Ater com as instituições de ensino, existiram possibilidades positiva de fortalecer agendas com as comunidades rurais, atualizar conhecimentos produzidos pela academia e também gerar um protagonismo no desenvolvimento, validação e divulgação de tecnologias sociais. Em ambas as regiões foram identificados positivamente estas parcerias com instituições de Ater públicas e/ou privadas, com diversos papéis como aproximação com a comunidade rural e lideranças locais, capacitação aos agricultores, auxílio na organização de eventos da instituição de ensino. O acesso aos recursos financeiros e a possibilidade de aquisição de veículo (chamada nº 81/2013) pelos núcleos também foi apontado como extremamente positivo, em ambas as regiões, para o desenvolvimento da atividades de extensão, gerando autonomia e agilidade à equipe. Este fato fortalece a importância da Indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão nas ações dos núcleos. Como particularidade da região norte, destacamos a solicitação de aquisição de barcos, justificada pela hidrografia da região.

## **Agradecimentos**

Agradecimentos a agência de fomento Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura – IICA e a equipe da SECIS- MCTI pelos dados cedidos.

## **Referências Bibliográficas**

FERRARI, E. A. 2013. Relatório da Avaliação dos Projetos de Extensão Universitária do Edital PROEXT 2010 – MEC/SESu- Edital N° 5/2010. Disponibilizado em: [http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user\\_img\\_21/EUGENIO\\_DE\\_ALVARENGA\\_FERRARI\\_AVALIACAO\\_DOS\\_PROJETOS\\_E\\_PROGRAMAS\\_EDITAL\\_PROEXT\\_2010.pdf](http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user_img_21/EUGENIO_DE_ALVARENGA_FERRARI_AVALIACAO_DOS_PROJETOS_E_PROGRAMAS_EDITAL_PROEXT_2010.pdf). Acessado em 18/08/2016.

MATTAR, Eduardo Luna et al. Termo de Cooperação: um instrumento para fortalecer parcerias em ações de extensão rural universitária. Extensão Rural, v. 20, n. 1, p. 51-68, 2013.



VI Congresso LATINO-AMERICANO  
X Congresso BRASILEIRO  
V Seminário do DF e Entorno  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura

